

POLÍTICA DE FECHAMENTO DE AGÊNCIAS E DEMISSÕES NO BRADESCO



Valdemar Luz

O segundo maior banco privado do país iniciou uma política de fechamento de agências e consequentemente de demissões. Com este posicionamento o Bradesco demonstra estar de olho somente no lucro sem se atentar

para os danos que está causando aos clientes, para a economia do país e às famílias de vários bancários que serão desligados da instituição. Contra o fechamento e demissões no Bradesco ocorrendo pelo país, o Sindicato dos Bancários e Financiários de Joinville realiza hoje um ato público de protesto denunciando à população a política gananciosa adotada pelo Bradesco e informa que haverá luta. O fechamento sobrecarrega ainda mais os funcionários e aumenta o índice de adoecimento e o assédio moral por metas desumanas. Também prejudica os clientes que são obrigados a se deslocar para outros bairros. Eles não conseguem ser mais atendidos presencialmente nas agências justamente por causa das dispensas e pela absoluta falta de respeito do banco com a população. O que leva um banco que lucra bilhões todos os anos a demitir tantos trabalhadores, desrespeitando os bancários e a população é o que o movimento sindical se pergunta. Por isso conclamamos aos clientes e a Sociedade que se unam-se conosco e digam ao banco que os joinvilenses exigem atendimento humanizado e seguro para todos. Não podemos e não vamos jamais aceitar calados esta covardia.



Ouvidoria Bradesco
0800 704 8383
PROCON Joinville
WhatsApp (47) 98815-3195

ECONOMIA E DADOS ATUALIZADOS DO BANCO

Em 2022, o Bradesco teve lucro líquido contábil de R\$ 20,732 bilhões, queda de 5,5% em relação a 2021. Quando comparado o quarto trimestre de 2022 (lucro de 1,437 bilhão) com o trimestre anterior (lucro de R\$ 5,211 bilhões), a queda foi bem mais expressiva, de 72,4%. Já o lucro líquido recorrente foi de R\$ 20,680 bilhões, uma queda de 21,1% no período. O Bradesco encerrou 2022 com 88.381 empregados, 2.864 agências e 897 unidades de negócios. O total de clientes aumentou em 3 milhões, totalizando 77,1 milhões. A Carteira de Crédito Expandida cresceu 9,8% em doze meses e de 1,5% no trimestre, atingindo R\$ 891,9 bilhões. Operações com pessoas físicas cresceram 12,6% em doze meses, chegando a R\$ 361,1 bilhões, com alta em todas as linhas e destaque para o cartão de crédito (+27,5%); crédito pessoal (+15,7%); crédito imobiliário (+9,2%) e CDC Leasing Veículos (+9,0%). Já o crédito para pessoa jurídica cresceu 7,9% em doze meses, alcançando R\$ 530,8 bilhões. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 4,6% no período e o de grandes empresas cresceu 9,7%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias, ficou em 4,3%, com alta de 1,5 p.p. em doze meses. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) mais do que dobraram, com alta de 104%, totalizando R\$ 31,483 bilhões.

